# Vacinas da Campanha Nacional de Multivacinação estão disponíveis em todas as unidades de Saúde do município

**Date :** 07-10-2025

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) deu início, nesta segunda-feira (6), à Campanha Nacional de Multivacinação voltada para crianças e adolescentes até os 15 anos de idade. A campanha segue até o dia 31 de outubro, em todas as 42 salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Vitória da Conquista, que estarão abertas das 8h às 12h e das 14h às 17h, tanto na zona urbana quanto na rural.

Como etapa inicial da campanha, as UBS Régis Pacheco e Admário Silva Santos funcionarão em horário estendido, das 17h às 22h, para atender aqueles que não conseguirem comparecer durante o expediente habitual.

O objetivo é atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes, garantindo a imunização contra diversas doenças. Durante o período da campanha, também será ofertada a vacina contra o sarampo para toda a população de 12 meses a 59 anos.

**Doses disponíveis**

A campanha contempla todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação 2025, com aplicação gratuita. Entre elas:

- BCG
- Hepatite B
- Penta (DTP/Hib/HB)
- Poliomielite inativada
- Rotavírus
- Pneumocócica 10 valente (conjugada)
- Meningocócica C e ACWY (conjugadas)
- Influenza
- Covid-19
- Febre amarela
- Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)
- Varicela
- DTP
- Hepatite A
- HPV

Nesta terça-feira (7), a adesão da população de Vitória da Conquista à campanha ainda é considerada baixa. Segundo a gerente da UBS Panorama, Bruna Prado, a tendência é aumentar a frequência à medida em que as pessoas forem tomando conhecimento da campanha. “É importante que os pais tragam as crianças e os adolescentes para que o cartão de vacinas seja atualizado. Temos inclusive as unidades com horário estendido, que funcionam das 17h às 22h para atender quem não consegue durante o dia”, explicou Bruna.

Renato e família

Renato Nascimento levou seu filho Bernardo para atualizar a caderneta na Unidade de Saúde Régis Pacheco. Apesar do choro do pequeno ao receber a agulhada, o pai se declarou aliviado pela imunização. "Muito importante, acho que todos os pais devem ter essa consciência e trazer seus filhos para se vacinarem", afirmou Renato.